

MOTIVAÇÃO DISCENTE: UM ESTUDO SOBRE AS SUAS CAUSAS

STUDENT MOTIVATION: A STUDY ON ITS CAUSES

Johny Henrique Magalhães Casado – Unicesumar

Gabrieli dos Santos Moura - Unicesumar

<johny.casado@unicesumar.edu.br>, <gabrieli.moura@unicesumar.edu.br>

Resumo. Este artigo explora as diversas causas da motivação discente, destacando a importância do entendimento amplo sobre o que impulsiona os alunos ao engajamento e ao sucesso acadêmico. A pesquisa é fundamentada em teorias da motivação, incluindo a Teoria da Autodeterminação e a Teoria das Metas de Realização, para investigar como fatores intrínsecos e extrínsecos afetam a motivação dos estudantes. Inicialmente, o estudo delinea os componentes da motivação intrínseca, onde o interesse e o prazer na atividade de aprendizagem em si são suficientes para motivar o aluno. Em contrapartida, a motivação extrínseca é discutida através da influência de recompensas externas, como notas e reconhecimento social. A pesquisa utiliza uma metodologia quantitativa para analisar respostas de questionários aplicados a um grupo diversificado de estudantes de várias instituições de ensino. Os resultados indicam que a clareza nas instruções dos professores e a relevância percebida do conteúdo curricular estão fortemente associadas com altos níveis de motivação intrínseca. Por outro lado, a pressão por boas notas e expectativas familiares são destacadas como impulsionadores significativos da motivação extrínseca. O artigo conclui enfatizando a necessidade de estratégias pedagógicas que promovam a autonomia do aluno e a relevância prática do aprendizado para fomentar a motivação intrínseca, sugerindo que as instituições de ensino e os educadores reavaliem suas abordagens para maximizar a motivação efetiva dos alunos, levando a um engajamento mais profundo e a resultados educacionais mais robustos.

Palavras-chave: Motivação; Discente; Gestão; Motivos.

This paper explores the various causes of student motivation, highlighting the importance of a comprehensive understanding of what drives students to engage and achieve academically. The research draws on motivation theories, including Self-Determination Theory and Achievement Goal Theory, to investigate how intrinsic and extrinsic factors affect student motivation. The study first outlines the components of intrinsic motivation, where interest and enjoyment in the learning activity itself are sufficient to motivate the student. In contrast, extrinsic motivation is discussed through the influence of external rewards, such as grades and social recognition. The research uses a quantitative methodology to analyze questionnaire responses from a diverse group of students from several educational institutions. The results indicate that clarity in teacher instructions and perceived relevance of curriculum content are strongly associated with high levels of intrinsic motivation. On the other hand, pressure for good grades and family expectations are highlighted as significant drivers of extrinsic motivation. The article concludes by emphasizing the need for pedagogical strategies that promote student autonomy and the practical relevance of learning to foster intrinsic motivation, suggesting that educational institutions and educators reevaluate their approaches to maximize effective student motivation, leading to deeper engagement and more robust educational outcomes..

Keywords: CIAED 2025; ABED; distance education; blended learning; educational technology.

1 Introdução

Este texto pode ser utilizado como modelo de formatação para a elaboração de artigos a serem submetidos ao 30º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, os quais devem ser redigidos na Língua Portuguesa. O conteúdo deste artigo, que apresenta as regras e recomendações de formatação,

não deve ser considerado como exemplo de escrita científica. Já sua formatação segue exatamente as regras aqui estabelecidas.

Este documento está disponível em duas versões: PDF e *Word*. Ao iniciar a elaboração de seu artigo, é recomendável que faça *download* da versão mais recente deste artigo-modelo, principalmente quando for elaborar a versão final do artigo, após sua aprovação.

Atenção: não esqueça de colocar o título de seu artigo lá em cima (e sua tradução para o inglês), incluir os nomes dos autores e suas instituições logo abaixo do título, e de editar os cabeçalhos adequadamente com nomes de autores (página par) e título do artigo (página ímpar), conforme indicado.

2 Categorias e Formatos dos Artigos

Os artigos poderão ser submetidos em três diferentes formatos, todos seguindo este mesmo modelo de formatação. As seções a seguir apresentam cada um dos três formatos.

2.1 Artigo Completo

Artigos completos, contendo até doze páginas, incluindo as referências bibliográficas. Devem apresentar contribuições inéditas, com resultados conclusivos e significativos. Se aprovados, serão apresentados oralmente em sessões técnicas temáticas durante o Congresso.

2.2 Artigo Resumido

Artigos resumidos, também conhecidos como artigos curtos (*short papers*), contendo até cinco páginas, incluindo as referências bibliográficas. Podem apresentar ensaios (artigos opinativos), projetos em andamento, resultados parciais de pesquisas e estudos, propostas inovadoras ou comunicações (sobre tecnologias, ferramentas, metodologias e/ou conteúdos inovadores). Se aprovados, serão apresentados oralmente em sessões técnicas temáticas durante o Congresso.

2.3 Artigo Pôster

Artigos pôster, contendo até duas páginas e seguindo as mesmas regras de formatação de artigos completos e resumidos. Podem apresentar projetos em andamento, resultados parciais de estudos e pesquisas, propostas inovadoras ou comunicações (sobre tecnologias, ferramentas, metodologias e/ou conteúdos inovadores). Se aprovados, serão apresentados em sessões específicas, em espaço próprio no recinto de exposições, abertas a todos os frequentadores.

Além do artigo propriamente dito, os autores serão responsáveis por confeccionar os pôsteres (físicos) de apresentação, também conhecidos como *banners*, segundo formatação específica que lhes será informada quando do comunicado do aceite do trabalho, e por levarem-nos ao evento, devendo pelo menos um dos autores de cada trabalho permanecer ao lado do respectivo pôster de apresentação durante a sessão.

O “pôster de apresentação” não deve ser confundido com o “artigo pôster” que foi submetido e aprovado. O “pôster de apresentação” será preparado posteriormente, na forma de um cartaz, e utilizado apenas durante a respectiva sessão no espaço do evento, enquanto o “artigo pôster”, conforme submetido e aprovado, terá forma de artigo científico e será publicado nos Anais do congresso.

3 Regras de Formatação

As margens devem ter 2 cm. Folha A4. O tipo de fonte do corpo do texto deve ser Arial, tamanho 11, com exceção para usar tamanho 10 nas seguintes situações: citações longas; notas de rodapé; paginação; legendas e fontes das figuras e tabelas. Espaçamento simples. Título das seções alinhadas à esquerda. Os títulos principais e secundários devem ficar separados do texto por uma linha em branco (um espaço simples). Não deve haver recuo no início de cada parágrafo e deve haver espaço simples entre cada parágrafo (ENTER).

O artigo deve conter partes pré-textuais (título, autoria, resumo, palavras-chave), partes textuais (introdução, desenvolvimento, conclusão ou considerações finais) e pós-textuais (referências bibliográficas). Na sequência, este modelo apresenta cada um dos elementos textuais e pós-textuais.

3.1 Título

O título é elemento obrigatório, deve ser centralizado em negrito, letras maiúsculas, fonte Arial, tamanho 14, português, contendo logo abaixo sua versão em inglês, em itálico, sem negrito e fonte 12. O subtítulo, caso haja, deve ser separado por dois-pontos (:).

Se o artigo possuir quatro ou mais autores, sendo oito a quantidade máxima permitida, recomenda-se separá-los por ponto-e-vírgula, em vez de escrever um por linha, ao listá-los abaixo do título. O Quadro 2 exemplifica essa situação.

Quadro 2 - Exemplos de disposição dos nomes dos autores, em função da quantidade de autores

até três autores	quatro ou mais autores
<p>TÍTULO DO ARTIGO</p> <p>Romero Tori - USP João Mattar - PUC SP Ketia Silva - EGN</p>	<p>TÍTULO DO ARTIGO</p> <p>Romero Tori - USP; João Mattar - PUC SP; Ketia Silva - EGN; Fulano de Tal - Fuban</p>

Fonte: autores

Devem ser evitados títulos de artigos e de seções muito longos. Procure destacar os conceitos-chave e ser o mais claro possível, além de interessante para o leitor, ao criar esses títulos. Deixe os detalhes para o resumo ou a seção correspondente. Se for muito importante que o nome do artigo seja longo, abrevie-o no cabeçalho para que não ocupe mais de uma linha.

3.2 Autoria

O nome do autor ou autores devem estar logo abaixo do título, centralizados, de forma direta (Nome e Sobrenome), seguidos da instituição (sigla) e endereço eletrônico. Todas as informações omitidas quando da submissão dos artigos, incluindo eventuais agradecimentos às pessoas e/ou instituições que contribuíram de alguma forma com o trabalho (não autores) e reconhecimento de patrocínios, apoios, agências de fomento e outros, serão incluídas apenas na versão final do artigo, após aprovação, na preparação para a publicação nos Anais do Congresso.

3.3 Resumo e Palavras-Chave

O resumo deve ser escrito em português e conter até 100 palavras, informando brevemente os objetivos do artigo, a(s) metodologia(s) utilizada(s), os resultados e as considerações finais. As palavras-chave devem vir logo abaixo dos respectivos resumos, separadas por ponto e vírgula (;) e finalizando com ponto (.), entre três e cinco termos. Após o resumo deve ser apresentada uma versão do mesmo em inglês, chamada de *abstract*, seguindo-se as mesmas regras de formatação do resumo.

3.4 Primeira Página

A primeira página apresenta título, nomes e informações sobre autores (no máximo seis autores por artigo), resumo e palavras-chave, *abstract* e *keywords* (em inglês), informações essas que não podem ultrapassar a primeira página. Recomenda-se atenção nesse quesito, porque se o título for muito grande e houver muitos autores, haverá menos espaço para resumo e abstract.

No entanto, na eventualidade de haver espaço remanescente na página inicial, a primeira seção já poderá ser iniciada nessa mesma página (exceto se o espaço disponível for suficiente apenas para a inclusão do título da seção). Nesse caso, a seção deve iniciar na página seguinte. Esse mesmo cuidado deve ser tomado em todas as páginas, para que nenhuma termine com um título de seção ou subseção.

3.5 Texto

As margens devem ter: Esquerda e superior 3 cm e Direita e Inferior 2 cm. Folha A4. O tipo de fonte deve ser Arial, tamanho 11, com exceção para usar tamanho 10 nas citações longas; notas de rodapé; paginação; legendas e fontes das figuras e tabelas. Espaçamento simples em todo o artigo. Título das seções alinhadas à esquerda. Os títulos principais e secundários devem ficar separados do texto por uma linha em branco (um espaço simples). Não deve haver recuo no início dos parágrafos.

Utilize itálico para palavras estrangeiras, como *online* ou *blended learning*, e aspas para se referir ao termo, como, por exemplo, ao dizer que foram utilizadas mais de uma palavra no termo de busca “educação a distância” na pesquisa sobre educação a distância.

Números até dez, em geral, recomenda-se que sejam escritos por extenso, excetuando-se os casos em que o numeral na forma de dígitos for mandatório, como numa fórmula, por exemplo, ou por clareza. Não devem ser apresentados na forma de porcentagem dados quantitativos de amostras muito pequenas (total de cinco ou menos), sendo recomendada, nesses casos, a colocação direta dos valores numéricos absolutos em tabelas e gráficos.

3.6 Agradecimentos

Agradecimentos (se houver) devem ser inseridos ao final do texto, sem numeração, antes da seção de Referências, também sem numeração, que deve ser a última seção do artigo. Verifique, no final deste artigo, exemplificações dessas duas seções.

3.7 Sobre as Seções e Subseções

As seções e subseções devem ser numeradas com algarismos arábicos em todos os níveis (1, 1.1; 2, 2.1 etc.). O artigo não deve ter mais do que cinco níveis de seções. Os títulos das seções e subseções devem apresentar em caixa alta as primeiras letras das palavras, exceto conjunções e preposições.

Os títulos de seções devem ter as seguintes formatações:

primeiro nível em corpo 14 e negrito;

segundo nível em corpo 12 e negrito;

terceiro nível em corpo 11 e negrito;

quarto nível em corpo 11, itálico e negrito;

quinto nível em corpo 11 e itálico (sem negrito).

3.7.1 Exemplo de Seção de terceiro nível

Esta seção foi inserida apenas para exemplificar a formatação de uma seção de terceiro nível.

3.7.1.1 Exemplo de Seção de quarto nível

Esta seção foi inserida apenas para exemplificar a formatação de uma seção de quarto nível.

3.7.1.1.1 Exemplo de Seção de quinto nível

Esta seção foi inserida apenas para exemplificar a formatação de uma seção de quinto nível.

O artigo não deve ter mais do que cinco níveis de seções.

4. Outros elementos

4.1 Quadros

Quadros devem ser utilizados para a apresentação de dados qualitativos, como textos e/ou figuras (eventualmente alguns números, porém a predominância é de informações não numéricas). Para criar um quadro diretamente no texto, pode-se utilizar o recurso de tabela do editor, ou elaborar em outra ferramenta, e ser inserido na forma de imagem. Com relação à formatação, na tabela as bordas laterais não devem ser fechadas, e a identificação deve ser realizada na parte superior, e a fonte na parte inferior. Um exemplo é o Quadro 1, apresentado na Seção 2, que relaciona as diferentes categorias de artigos aceitas para submissão.

Destaca-se que os quadros precisam obrigatoriamente ser citados no texto e inseridos o mais próximo possível do trecho a que se referem. Não deve ser usado "abaixo". "acima", "a seguir", "ao lado" ou outra forma de referência que não seja o número do quadro.

4.2 Tabelas

O conteúdo de uma tabela, em sua grande maioria, é constituído por dados numéricos que complementam uma informação do texto. Com relação à formatação, na tabela as bordas laterais não devem ser fechadas e a identificação deve ser realizada na parte superior, em corpo 8 e centralizada, e a fonte de onde as informações foram extraídas, informada na parte inferior, em corpo 8 e ajustada à esquerda.

Destaca-se que as tabelas precisam obrigatoriamente ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Não deve ser usado "abaixo". "acima", "a seguir", "ao lado" ou outra forma de referência que não seja o número da tabela.

A Tabela 1 é apresentada como um exemplo dessas regras de formatação.

Tabela 1 - Resultado da ANOVA para medidas repetidas para a comparação das variáveis “Grupo” e “Período” nas medidas de desempenho dos subtestes.

Código	Grupo Controle (N=20)		Grupo Experimental (N=20)		F	p
	Antes	Após	Antes	Após		
Grupo	27,72 ± 1,89		25,90 ± 1,84		2,20	0,495
Período*	28,61 ± 1,80		25,01 ± 1,27		4,70	0,036
Interação*	27,80±1,82	27,65±2,58	22,23± 1,77	29,57±2,51	5,10	0,030
Procurar símbolos						
Grupo	13,35 ± 0,88		11,52 ± 0,86		0,42	0,146
Período*	14,07 ± 0,75		10,79 ± 0,61		1,79	0,000
Interação	11,55 ± 0,87	15,15 ± 1,07	10,04 ± 0,85	13,00 ± 1,05	0,28	0,594

Fonte: Ramos e Mattar (2020).

4.3 Figuras

Todas as figuras devem ter sua identificação (legenda) na parte superior, em corpo 10 centralizada, e numeradas de acordo com a ordem em que aparecem no texto. Na parte inferior, em corpo 10 ajustado à esquerda, deve ser indicada a fonte. Destaca-se que as figuras precisam obrigatoriamente ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Não deve ser usado "abaixo", "acima", "a seguir", "ao lado" ou outra forma de referência que não seja o número da figura. Um exemplo pode ser visto na Figura 1, a qual apresenta o *banner* do 30º CIAED que é exibido na página *online* do evento (ABED, 2025).

São consideradas figuras os gráficos, imagens, diagramas, ilustrações ou qualquer outro tipo de representação gráfica. Deve-se dar atenção à qualidade das figuras, para não ficarem desfocadas, com falhas ou ilegíveis.

Figura 1 - *Banner* do 30º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância

Fonte: ABED (2025)

5 Citações e Referências

As citações correspondem à transcrição de outro autor no texto. Pode ser uma transcrição integral (citação direta) ou paráfrase (citação indireta). Em alguns casos, quando não é possível ter acesso diretamente ao texto original, realiza-se uma citação de citação, por meio da obra de outro autor que utilizou o texto original.

Citações diretas no texto de até três linhas devem estar entre aspas duplas. Aspas simples são para citações dentro da citação.

Citações com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, sem aspas e letra menor que a utilizada no texto.

Caso seja necessário enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los e indicar esta alteração com a expressão grifo nosso ou grifo do autor entre parênteses, após a citação.

Todas as fontes citadas devem obrigatoriamente ter suas referências completas em formato ABNT e incluídas na seção de referências.

Exemplo de citação direta com até três linhas (incorporada ao texto):

Conforme Serra, Knuppel e Horst (2021, p. 38), esses profissionais auxiliam os professores “a pensarem o planejamento de cursos, de disciplinas, de plataformas de aprendizagem, percursos de aprendizagem para os estudantes, entre outras formas de interação com as tecnologias em processos educacionais”.

Citação direta com mais de três linhas (com destaque no texto)

Assim, parece que caminhamos para o tudo-híbrido. Nesse sentido, o design e as boas práticas de blended learning elevaram-se ao patamar de arte, envolvendo conhecimentos de metodologias e tecnologias, dentre outros, sendo os profissionais capazes de planejar adequadamente essa modalidade de ensino cada vez mais valorizados e procurados no mercado da educação. No fundo, em alguns contextos e em relação a alguns conteúdos, é mais adequado aprender a distância, e em outros, presencialmente. De um lado, atividades *online* possibilitam, por exemplo, que o ensino seja personalizado de maneira que no presencial seria impossível, aumentando **a flexibilidade e a conveniência para os alunos**, permitindo, inclusive, que combinem mais adequadamente o trabalho com os estudos; de outro lado, parte do poder da socialização síncrona do presencial é perdida a distância. (MATTAR, 2017, p. 27, grifo nosso).

Exemplo de citação indireta com a chamada incorporada ao texto:

De acordo com Tori (2022), o metaverso pode ser uma boa alternativa às videoconferências, pois pode aumentar a percepção de presença e propiciar mais interatividade e envolvimento.

Exemplo de citação indireta (com a chamada separada do texto):

O rápido avanço das tecnologias digitais possibilitou uma nova condição para a sociedade do conhecimento, que, a partir dos anos 1990, surge cercada pela construção, pela produção, pelo processamento e pela utilização do conhecimento. (SILVA; BEHAR, 2022).

Exemplo de citação de citação (apud):

Não se defende nem mais nem novas pedagogias para o ensino superior, defende-se o reconhecimento e a valorização dos conceitos pedagógicos que aí já vigoram, ainda que encapsulados; ao mesmo tempo que se defende a integração de novos termos dentro do próprio conceito de pedagogia (universitária), como é exemplo o conceito de empregabilidade (WALKER, 2021 apud D2L, 2021).

5.1 Plágio, Autoplágio e Omissões de Créditos

É fundamental a citação correta das fontes consultadas, sendo indispensável para a credibilidade do trabalho, pois, ao apresentar diferentes pontos de vista de autores com autoridade em relação ao tema, atribuindo o crédito de forma correta, o autor revela pesquisa aprofundada em relação às bases teóricas.

Desta forma, quando são realizadas transcrições ou cópias de textos de outro autor (sejam parciais ou integrais) sem a devida citação ou referência, configura-se o plágio, e do próprio autor, autoplágio, que é uma infração com implicações penais conforme a Lei 9.610/98. Assim, convém obrigatoriamente citar e referenciar as fontes consultadas, mesmo as de sua própria autoria.

6 Conclusão

Neste artigo, apresentamos as regras de formatação para os trabalhos que serão publicados nos Anais do 30º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância. O conteúdo deste texto também foi formatado segundo tais regras e, portanto, pode ser usado como exemplo de formatação. Este artigo, contudo, não tem o objetivo de ser modelo de artigo científico nem de apresentar orientações sobre escrita científica. Após o(s) autor(es) receber(em) a comunicação de aceite de seu artigo, deverá(ão) proceder aos ajustes recomendados pelos avaliadores e revisar a formatação, de maneira a garantir que estão atendendo a todas as regras aqui estabelecidas. A versão final, sem as omissões para revisão cega, com os ajustes solicitados pelos revisores e formatado seguindo as regras deste documento, deverá ser encaminhada, via sistema de submissão, no prazo estabelecido na mensagem de aceite. Não havendo atendimento a todos esses requisitos, o artigo não será aprovado para apresentação no Congresso e publicação nos Anais.

Outra informação importante é que, para ser publicado nos Anais do 29º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, além de o artigo seguir os padrões aqui estabelecidos e as solicitações de ajustes enviadas aos autores serem atendidas na versão final encaminhada dentro do prazo estabelecido, é necessário que pelo menos um dos autores faça a apresentação oral do artigo, com presença física, no dia e horário programado pelo evento.

Agradecimentos

Nesta seção devem ser colocados todos os agradecimentos, incluindo colaboradores do projeto que não sejam co-autores, patrocinadores, apoiadores e agências de fomento que contribuíram com financiamento e/ou bolsas aos participantes. No caso de agências de fomento devem ser informados os números dos respectivos processos.

Referências

- ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância. **Página de Submissão de Trabalhos**. Disponível em: <https://www.abed.org.br/hotsite/28-ciaed/pt/apresentacao/>. Acesso em: 29 jan. 2023.
- ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância. 29º CIAED Congresso Internacional ABED de Educação a Distância. **Página de Submissão de Trabalhos**. Disponível em: <https://www.abed.org.br/artigos>. Acesso em: 29 jan. 2024.
- D2L. **What's driving the vision for the University of the future?** Foreward from John Baker, 2021. Disponível em: <https://www.d2l.com/en-eu/resources/assets/whats-driving-the-vision-for-the-university-of-the-future/>.
- MATTAR, João. **Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.
- RAMOS, Daniela Karine; MATTAR, João. Estratégias neurodidáticas para a incorporação de jogos digitais ao processo de ensino e aprendizagem. **Revista Intercâmbio**, São Paulo, v. XLV, p. 70-88, 2020.
- SBC - Sociedade Brasileira de Computação. Disponível em: <https://www.sbc.org.br/>. Acesso em: 13 fev. 2023.
- SERRA, Ilka Márcia Ribeiro S.; KNUPPEL, Maria Aparecida Crissi; HORST, Sheyla Joanne (org.). **Docência no ensino superior em tempos fluidos**. São Luís: Uemanet, 2021. Disponível em: http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1849/1/Livro_Doc%C3%AanciaEnsinoSuperior.pdf.
- SILVA, Ketia Kellen A. da; BEHAR, Patricia Alejandra. Competências digitais na educação a distância: perspectivas para a pós-pandemia. In: MATTAR, João et al. **Educação a distância pós-pandemia: uma visão do futuro**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2022.
- TORI, Romero. Metaversos, realidade virtual e realidade aumentada em EAD Pós-Pandemia. In: MATTAR, João et al. **Educação a distância pós-pandemia: uma visão do futuro**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2022.